



Sindigraf_{RS}



Notícias

Pesquisa aponta demandas do setor



Em janeiro passado, o Sindigraf-RS desenvolveu uma pesquisa de marketing com gráficas associadas e filiadadas para verificar o grau de satisfação e levantar demandas do setor. As respostas dos empresários contribuíram para a elaboração do plano de marketing da entidade, que está integrado ao planejamento estratégico para o triênio 2007/2010. O estudo permite desenvolver ações focadas e que atendam às necessidades do universo de empresas assistidas pelo sindicato.

CONCURSO

Prepare suas peças e fique atento ao cronograma do 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

PÁGINA **03**

AO EMPRESÁRIO

Acompanhe algumas dicas importantes capazes de motivar os colaboradores na busca por mais resultados

PÁGINA **07**

Planejamento estratégico

Patrícia Paes



Nesta edição publicamos alguns resultados da pesquisa de marketing aplicada pela entidade, no mês de janeiro, com retorno de 20% das suas empresas associadas e filiadas. O trabalho é extremamente importante e tem como propósito

dar demanda ao planejamento estratégico que iniciamos em outubro do ano passado, assim como delinear o plano de marketing do triênio 2007/2010 e de ações para 2008. Com certeza, os resultados vão nos ajudar muito no sentido de ir ao encontro do que o setor espera do Sindigraf-RS. Precisávamos conhecer as necessidades e insatisfações para fazer ajustes, promover melhorias e, dentro do possível, desenvolver novos projetos. As observações registradas pelos empresários gráficos na pesquisa são fundamentais para se fazer um planejamento mais preciso e que atenda o universo de 1.353 gráficas do nosso estado. Isto significa prestar um atendimento segmentado capaz de incluir empresas de pequeno, médio e grande portes.

Vale lembrar que 1.060 gráficas possuem entre zero e cinco colaboradores, evidenciando uma característica relevante da indústria gráfica gaúcha, constituída na sua maioria por microempreendimentos. Este nicho também requer um olhar diferenciado e estratégias que alcancem suas expectativas. Vamos trabalhar para atender toda a clientela da entidade.

Fica aqui nosso agradecimento a todas as empresas que interagiram com a entidade e não tiveram receio de responder à nossa pesquisa. Quanto maior o número de gráficas participantes, mais fácil compreender seus anseios. Obrigada!

Paulo Roberto Borgatti Coutinho
Presidente

Maio

12 Escola de Vendas

O evento ocorre de 12 a 16 de maio, em Porto Alegre, na sede do Sindigraf.

Prêmio

Início das inscrições de peças no 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica.

Junho

10 Prêmio

Último dia para inscrições de peças no 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica.

Julho

18 Prêmio

Acontece a festa de entrega do 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, em Porto Alegre. Confira o cronograma completo do concurso na página ao lado.

Informações sobre as atividades agendadas pelo fone (51) 3323-0303 ou via e-mail: secretaria@sindigraf-rs.com.br.

Reunião em São Paulo

A reunião do Planejamento Estratégico da Abigraf Nacional foi realizada de 14 a 16 de março, em São Paulo. Na ocasião, estiveram presentes o presidente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, Paulo Borgatti Coutinho, e o vice-presidente, Carlos Evandro Alves da Silva, além dos diretores Vitor Inácio Schneider (1º Tesoureiro das duas entidades) e Murilo Lima Trindade (2º Secretário do Sindigraf-RS). Os representantes gaúchos contribuíram para o planejamento da entidade, que convidou o consultor Aristeu Kautzmann, responsável também pelo Planejamento Estratégico das entidades gaúchas, a trabalhar na elaboração do plano.

Singraf completa 20 anos

O Sindicato da Indústria Gráfica de Caxias do Sul (Singraf) comemorou 20 anos de fundação no mês de março. O Sindigraf-RS felicita a entidade pela passagem dessas duas décadas de existência. Parabéns!

Estes são os patrocinadores de 2008. Faça como eles!

OURO



**NOVA
MERCANTE**
Muito mais que Papel

PRATA

HEIDELBERG



BRONZE



Inscrições do 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica se iniciam em maio

Vem aí o 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Confira o cronograma do concurso (no box ao lado) e não perca a vez. Serão avaliados quesitos técnicos (peso 2) e de criação (peso 1). Comece a separar as suas peças, produzidas entre agosto de 2007 e 10 de junho de 2008, e fique atento a detalhes importantes capazes de garantir o troféu. Observe, por exemplo, se o material inscrito não apresenta falhas de impressão ou acabamento. Peças sujas, amareladas e dobradas perdem pontos na avaliação. A utilização de grampos e clips, na hora de unir a peça com a ficha de inscrição, pode marcar o impresso e comprometer a sua apresentação. O envio das peças para o concurso precisa ser realizado com cautela e proteção individual para que não ume-

deçam e amassem. No caso de displays e embalagens, a empresa já deve remeter o material montado ou enviar as instruções de montagem.

Para marcar

A nova marca do evento, criada pelo designer gráfico César Pires, traz como elemento principal um mapa estilizado do estado, reforçando a

idéia de prêmio regional e setorial. Os efeitos, como o grafismo reticulado, representam a integração do setor. Idéia esta que vai ao encontro do objetivo do concurso de reunir gráficas de diferentes portes. Todos podem participar, pois o que está em questão é a qualidade dos impressos. O regulamento será divulgado em breve!

Cronograma do concurso:

12 maio a 10 de junho: período das inscrições. Para concorrer, as peças devem ter sido produzidas entre agosto de 2007 e a data de encerramento das inscrições

1º e 2 de julho: julgamento dos trabalhos

7 a 11 de julho: exposição das peças na sede do CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8.450 – Porto Alegre)

18 de julho: festa de entrega dos troféus no Centro de Eventos Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre



De olho no faturamento

Alguns fatores influenciam diretamente na matemática financeira de um negócio. Através do serviço de Indicadores Setoriais disponibilizado pelo Comitê Setorial da Indústria Gráfica, desde 1999, é possível, por exemplo, controlar os gastos com a mão-de-obra. Essa é a função do indicador Porcentagem de Participação da Folha de Pagamento no Faturamento.

A ferramenta calcula os índices mensalmente, servindo como referência para as empresas saberem se estão dentro da média do mercado. Na opinião da diretora da Grafdil, de Dois Irmãos, Kátia Scherer, o método é eficiente e contribui para manter as contas em ordem. "Todos os meses

acompanho esse indicador e faço um parâmetro em relação à concorrência. Verifico se a gráfica não está muito diferente do resto do setor", explica. No ano passado, a folha de pagamento da Grafdil representava 19,73% do faturamento. "Estamos dentro da normalidade. O nosso objetivo é trabalhar com uma maior quantidade de produto e reduzir o percentual de mão-de-obra", observa.

A média de 2007 do indicador Porcentagem de Participação da Folha de Pagamento no Faturamento registrada pelo comitê setorial foi de 21,37%. Empresas interessadas em usufruir do serviço devem preencher a ficha de inscrição, disponibilizada no site do Sindigraf-RS, e enviar para a entidade.

Drupa 2008



Entre os dias 29 de maio e 11 de junho acontece a Drupa – Feira Internacional da Indústria Gráfica, na Alemanha.

Empresários gráficos e colaboradores podem se beneficiar da caravana organizada pela Abigraf-RS em parceria com a Lisboa Turismo. Para reservas e outras informações, entrar em contato com a agência pelo telefone (11) 3218-7911 ou pelo e-mail lisboatourismo@uol.com.br.

Convenção Coletiva

O Sindigraf-RS já está trabalhando para o fechamento da Convenção Coletiva, cuja data base é 1º de abril. A entidade solicita que as empresas gráficas aguardem o resultado da negociação salarial.

 <p>Perfil consultoria gráfica Porto Alegre (51) 3028.7585 Florianópolis (48) 3733.6990 www.perfilconsultoriagrafica.com.br</p>	<p>Computer to Plate • CtP</p>  <p>SCREEN</p>	<p>Provas Digitais</p>  <p>EPSON</p>	<p>Papéis de Prova SemiBrilho - Satin</p>  <p>A&C</p>	<p>Gerenciamento de Cores Equipamentos e Serviços</p>  <p>IHARA</p>
---	--	---	--	--

Falta tempo para os empreendedores

Quando vou aos eventos voltados para empreendedores, ouço as mesmas reclamações sobre a falta de tempo livre para realizarem outras atividades. Dentre as mais freqüentes, posso citar duas: "Quando eu era funcionário, achava que os empreendedores podiam chegar e sair na hora que escolhessem. Agora que sou um deles, descobri que sou o primeiro a chegar e o último a sair" e "Não tenho tempo para minha família, amigos e às vezes nem para mim mesmo, mas preciso sempre me dedicar mais à empresa".

As queixas são as mais diversas, mas existem duas características muito comuns em empreendedores com falta de tempo: delegação ineficaz de tarefas que poderiam ser executadas

com sucesso por outras pessoas e centralização dos processos de tomada de decisão. Por consequência desses dois fatores, o tempo acaba ficando escasso e o empreendedor, que se torna o cérebro de tudo, acaba sendo indispensável para a sobrevivência da empresa. Isso é ruim por uma série de questões que vão além do comprometimento da agenda pessoal de quem está à frente dos negócios – a organização precisa ter no trabalho em equipe sua base para o sucesso.

Esse tipo de empreendedor, que se torna uma "ilha" dentro da empresa, acaba escravo do próprio negócio. Muitas vezes, essa situação nem passa pela cabeça das pessoas quando elas sonham em colocar seu lado empreendedor em prática. Precisamos refletir

sobre a diferença entre ter um negócio próprio e "fazer tudo por conta própria". O bom líder deve conhecer bem o que precisa ser feito e saber a quem pedir ajuda, e não fazer tudo sozinho, como muitas pessoas pensam.

Para tentar solucionar esse problema e fazer da arte de empreender algo mais prazeroso e com melhores resultados, é preciso deixar de lado, por exemplo, o perfeccionismo ruim, aquela sensação de que só ele é capaz. Aprenda a delegar tarefas e pedir feedback à sua equipe. Outra dica é ficar fora do escritório pelo menos uma vez a cada 15 dias e deixar os seus colaboradores resolverem os problemas. Por fim, crie instrumentos indicadores, que permitam monitorar dificuldades e metas de forma rápida.

Christian Barbosa Especialista em Gerenciamento de Tempo e Produtividade

Somos os maiores
especialistas na
distribuição dos papéis
Couché, Offset, Cartão,
Adesivo, Autocopiativo,
LWC, Térmico, Jornal,
Pólen e Reciclados.



**NOVA
MERCANTE**
Muito mais que Papel

www.novamercante.com.br

fale conosco DDG 0800 112302

Sindigraf-RS realiza pesquisa de marketing

O estudo deu base para o desenvolvimento do plano de marketing da entidade e vai possibilitar o realinhamento das ações da entidade

O Sindigraf-RS elaborou o planejamento estratégico do triênio 2007/2010. A fim de nortear as ações da entidade para os próximos três anos, foi desenvolvida uma pesquisa de marketing com retorno de 20% das 1.350 gráficas filiadas, no período de 21 a 25 de janeiro. O estudo traçou uma percepção das reais necessidades das empresas cadastradas e, também,

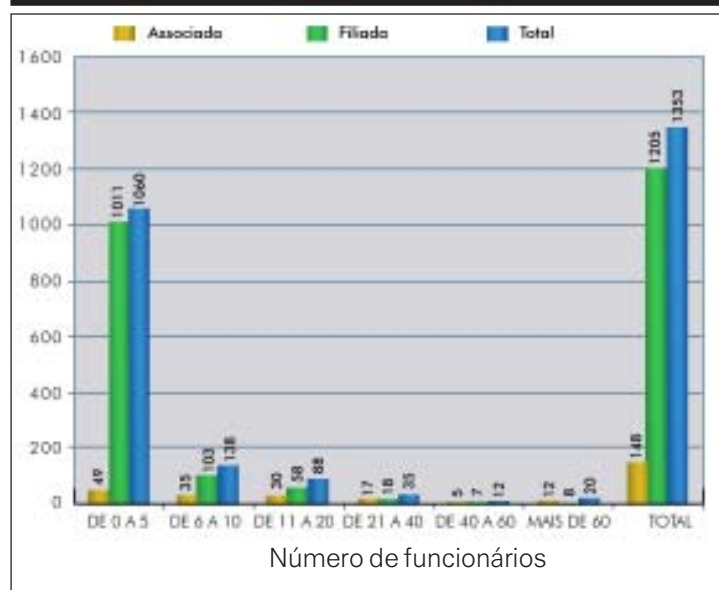
possibilitou cruzar as informações com as iniciativas que até então estavam sendo implantadas pelo sindicato. Dos entrevistados, 58% afirmaram estar satisfeitos com o atendimento dispensado pela entidade. O serviço de consultoria disponibilizado pelo sindicato é utilizado por 28% dos entrevistados, sendo que 72% nunca fizeram uso deste recurso por motivos variados, como: não precisar do benefício (68%), desconhecimento (23%) e pela opção de adquirir informações por outros meios (3%). Praticamente a metade das empresas questionadas (49%) considera a assistência boa e o tempo de retorno acima do esperado. Além das já existentes, ainda foram sugeridas outras

consultorias que estão sendo analisadas e, se for possível, serão oferecidas às empresas. O índice de satisfação em relação aos eventos sociais, apontado por aqueles que participam das atividades organizadas pela entidade, é alto: 98% dizem estar satisfeitos com os projetos. Através do estudo a entidade também tomou conhecimento de que 34% dos pesquisados lêem mensalmente o Sindigraf Notícias. Destes, 100% dizem estar satisfeitos com a publicação. Os outros 66% não fazem a leitura do informativo, sendo que 32% afirmam não receber o impresso e 17% dos que leem repassam para seus familiares e colaboradores.

Associada ou filiada, qual a diferença?

A pesquisa levantou ainda um dado importante. As empresas desconhecem as diferenças entre ser associada e filiada. Algumas, inclusive, ao serem contatadas não sabiam que eram associadas e, por conseguinte, desconheciam os benefícios a que têm direito. No caso das gráficas, cientes da sua condição de associada, a maioria se diz satisfeita com a atuação da entidade, demonstrando interesse em participar mais das ações promovidas pelo Sindigraf-RS.

Universo de clientes da entidade



Invalidade do adicional de 10% sobre as demissões

Eduardo Plastina Advogado Tributarista

Quando da instituição dos adicionais ao FGTS, pela Lei Complementar nº 110/01, previram-se dois adicionais: o primeiro, no percentual de 10%, incidente sobre o montante de todos os depósitos devidos, referentes ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), durante a vigência do contrato de trabalho; e o segundo, no percentual de 0,5%, incidente sobre a remuneração devida mensalmente a cada trabalhador. Este vigorou, em virtude de norma jurídica específica, pelo prazo de 60 meses, vindo a deixar de ser cobrado em dezem-

bro de 2006. Aquele, por seu turno, por não ter tido previsão legal de termo de vigência, continua sendo cobrada dos empregadores.

Ocorre, porém, que tal cobrança é indevida. Dentro do sistema jurídico brasileiro, as contribuições especiais, das quais o FGTS e os respectivos adicionais são espécie, só podem ser cobrados validamente se a finalidade para as quais foram instituídas existir faticamente. Na hipótese do adicional de 10% (o qual, financeiramente, representa, na verdade, um aumento de custo de 25% nas demissões sem justa

causa dos empregados), a finalidade que motivou a respectiva instituição e cobrança cessou em janeiro de 2007, razão pela qual não há mais fundamento de validade para a cobrança do referido adicional.

Desta forma, qualquer recolhimento a título de adicional de 10% de FGTS é indevido, sendo possível a interposição de ação judicial tanto para o afastamento imediato da exigência fiscal, quanto para a restituição dos valores eventualmente pagos indevidamente, a partir de janeiro de 2007.

Convenção 158 da OIT

Benoni Rossi Advogado Trabalhista

A Convenção nº 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) está para ser votada pelo Congresso Nacional desde fevereiro de 2008. Vale lembrar que a Convenção nº 158 da OIT já havia sido aprovada pelo Congresso Nacional pelo Decreto Legislativo nº 68, de 16 de setembro de 1992. Na época, o então presidente Fernando Henrique Cardoso promulgou a convenção mediante o Decreto nº 1.855, de 10 de abril de 1996. Em dezembro de 2006, porém, depois de muita resistência dos empregadores e empresários, o governo voltou atrás e editou o Decreto nº 2.100, tornando pública a denúncia da convenção, que representou o afastamento de seu texto do ordenamento jurídico nacional. Esta convenção cria obstáculos à demissão sem justa causa.

Para exemplificar, se aprovada a Convenção 158 o empregador fica obrigado a apresentar ao sindicato os motivos econômicos ou estruturais para a referida dispensa. Tal legislação, se aprovada, trará à tona a discussão da proteção de todos empregados contra dispensa arbitrária ou sem justa causa.

Cabe aos empresários e às entidades representativas trabalhar politicamente neste momento, pois o Congresso Nacional irá votar a aprovação do texto. Não há dúvida de que se passar pelo Congresso o atual presidente da República confirmará sua promulgação mediante decreto presidencial. Entre os países que já aderiram aos termos da C. 158 da OIT (34 ao total) estão Austrália, Espanha, França e Portugal. Trata-se, no entanto, de uma mi-

norria, pois dos 180 países que integram a OIT, apenas 34 ratificaram o tratado. Apesar da necessária atenção que merece o tema, já se pode identificar uma linha de discussão quanto ao aspecto formal da norma, pondo em dúvida sua aplicabilidade em nosso Direito do Trabalho. A ratificação de uma Convenção internacional se dá mediante decreto presidencial. Ocorre que a Constituição Federal de 1988 estabelece que a relação de emprego será protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar. Portanto, está expresso que nossa Constituição exige lei complementar para regulamentar as dispensas sem justa causa e não proíbe tais demissões, exigindo, apenas, na hipótese de sua ocorrência, o pagamento de indenização compensatória.

Empresários gráficos: não esqueçam de enviar seus relatórios ao sindicato dos trabalhadores, discriminando o saldo de horas de seus funcionários, conforme consta no parágrafo 1º da cláusula 41 da Convenção Coletiva de Trabalho

Na conquista por resultados

Definir um processo motivacional dentro de uma empresa requer um trabalho de observação. Valorizar o colaborador já é um bom início

A busca de resultados em um negócio precisa contar com a participação tanto do empreendedor quanto do colaborador. Para o empresário, fazer a empresa prosperar é algo já inerente a sua cultura, contudo, conquistar aliados nesta empreitada consiste sempre em um desafio. Sabe-se que motivar e valorizar o funcionário requer um trabalho profí-

cuo e forte no processo de gestão de pessoas. Criar metas para conseguir alcançar um grau ideal de intimidade profissional entre ambas as partes pode ser um começo promissor. O aumento de produtividade e a doação da equipe dependem muito da forma como ela percebe a empresa para a qual presta serviços. O envolvimento e a vontade de desenvolver uma atividade com excelência são resultados de uma política de recursos humanos justa e capaz de enxergar individualmente cada colaborador e suas necessidades. "O gestor precisa ter conhecimento específico do funcionário e, assim, traçar estratégias que contribuam para um melhor desempenho", afirma Maria da Graça Costi, consultora da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS). O caminho, explica a consultora, é montar um plano de ação com iniciativas motivadoras. Apostar apenas em aumento de salário não seria o suficiente para

alcançar bons índices de satisfação. A valorização profissional entra como um requisito fundamental, possibilitando mudanças de comportamento e estímulo para aqueles que ainda não têm vontade de crescer junto com a organização. "Todo mundo gosta de ter seu trabalho reconhecido. Então, conversar com a pessoa a respeito das melhorias e do seu progresso, por exemplo, são atitudes com conse-



quências grandiosas para o empreendimento", elucidada. Não menos importante é perceber as competências e dar mais espaço para aqueles profissionais com potencial. "Se existe competência de mais e desafios de menos, acaba se gerando tédio e desmotivação." A dica de Maria da Graça para se ter a percepção certa de cada participante da equipe é estreitar o relacionamento com os colaboradores. "Sem dúvida, o gestor precisa estar próximo e integrado a sua equipe", conclui.

Estreitando relações

Algumas dicas são capazes de promover mudanças significativas dentro da empresa e se refletir diretamente no caixa. Acompanhe:

Dê sempre retorno ao colaborador sobre a sua participação na empresa

Invista no diálogo

Faça um reconhecimento profissional através de uma boa conversa

Ofereça benefícios, quando possível

Fique atento às necessidades singulares de cada um

Observe as competências dos colaboradores e proporcione desafios

Monte um plano de motivação e aplique na sua empresa

Está de volta
a cuia mais
cobiçada pelos
gráficos gaúchos.



Selecione suas melhores
peças, participe e torça!

Período de produção: de 01/08/07 a 10/06/08
Período de inscrições: de 12/05/08 a 10/06/08

Acesse o regulamento pelo site
www.abigraf-rs.com.br

4º
PRÊMIO
GAÚCHO
DE EXCELÊNCIA
GRÁFICA

Tecnologia de ponta e qualidade nos produtos

A entrada da Adere Indústria Gráfica, de Caxias do Sul, no mercado gráfico não foi diferente da maioria das empresas, que somam a vontade de empreender com a experiência e o pouco capital. Contudo, a matemática deu certo e, hoje, ela tem 5 mil clientes ativos distribuí-

dos no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, além de 23 representantes em todo o Brasil. A trajetória iniciada há 22 anos traz uma história repleta de conquistas. Segundo Paulo Roberto Carrer, diretor administrativo da Adere, tanto ele como os sócios Eduardo Cassiagli e Mainard José dos Santos tinham conhecimento do negócio. "Nós já mantínhamos, inclusive, um bom relacionamento com fornecedores da região", lembra o empresário. A Adere se destaca pela produção de faixas decorativas para veículos, etiquetas industriais e comunicação visual. Para acompanhar a evolução do mercado, a gráfica investe

continuamente em tecnologia de ponta. No parque fabril, de mais de 4 mil metros quadrados, a empresa dispõe de *plotters* de recorte, impressoras serigráficas automáticas e semi-automáticas, fabricação interna de fotolitos e impressoras e curadoras UV. Todo este aparato e a preocupação em oferecer produtos de qualidade conferiram à Adere, por três anos consecutivos, o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, na categoria Displays, Móveis e Materiais de Ponto de Venda de Mesa ou Chão. "O prêmio significa o reconhecimento do nosso trabalho. Fazemos questão de divulgar esta vitória aos clientes."

Divulgação / Adere Indústria Gráfica



Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

Agenda fiscal – Abril de 2008

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 03/2008	3/4	COFINS	Faturamento 03/2008	18/4
Salário	Folha de pagamento 03/2008	4/4	PIS	Faturamento 03/2008	18/4
FGTS	Folha de pagamento 03/2008	7/4	PAEX	Parcela INSS MP 303/2006	22/4
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 03/2008	7/4	PAES	Parcela INSS Lei. 10.684/2203	22/4
DCTF	2º Semestre 2007	7/4	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 03/2008	22/4
DACON	2º Semestre 2007	7/4	IOF	2º decênio 04/2008	24/4
Imp. de Renda na Fonte	Mês 03/2008	10/4	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/04 a 15/04/2008	30/4
Previdência Social	Folha de pagamento 03/2008	10/4	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 03/2008	30/4
ISSQN	Prestação de Serviços 03/2008	10/4	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 03/2008	30/4
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/4	Imposto de Renda S/Lucro	1º Trimestre 2008	30/4
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 03/2008	14/4	Contribuição Social S/Lucro	1º Trimestre 2008	30/4
Gia Mensal Com.Categ. Geral	Vendas acima 174.000 UPF	14/4	I.R.P.F.	Declaração de ajuste anual	30/4
Sintegra	Mês 03/2008	15/4	I.R.P.F.	Pgto 1ª quota	30/4
IOF	1º decênio 04/2008	15/4	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 03/2008	30/4
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/03 a 31/03/2008	15/4	REFIS/PAES	Faturamento 03/2008	30/4
Simples	Faturamento 03/2008	15/4	Parcelamento MP 303/2006	Pagto. SRF E PGFN	30/4
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/4	Contribuição Sindical	Recolhimento Desc. Empregados	30/4
Gia Mensal Ind. Categ. Geral	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/4	Mensalidade Sindigraf	Bimestral	30/4

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

EXPEDIENTE



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – CEP 90240-005 Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br – www.abigraf-rs.com.br
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br

Presidente: Paulo Roberto Borgatti Coutinho

Vice-presidente: Carlos Evandro Alves da Silva

1º Diretor Secretário: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS): Murilo Lima Trindade

2º Diretor Secretário (Abigraf-RS): Eloi Santos de Farias

1º Diretor Tesoureiro: Vitor Inacio Schneider

2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS): Luiz Carlos P. Gasperini

2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS): Francisco Alba

Produção e Execução: Temática Publicações

Edição: Fernanda Reche – MTb 9474, Svendla Chaves – MTb 9698

Chefe de reportagem: Patrícia Campello

Textos: Patrícia Campello

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Silvío Ribeiro e Lucas Ladwig

Pré-impressão – CTP e Impressão: Maredi Sistema Gráfico e Editora Ltda.

Tiragem: 2.200 exemplares